

## ARQUITETURA ESCOLAR - UM NOVO OLHAR PARA O ESPAÇO DE ENSINO

Eduarda Alves SILVA (Unileste)

**Introdução:** Pesquisas foram desenvolvidas por organizações mundiais, pensando na formação de professores, técnicas construtivas racionais e sistemáticas, para a arquitetura escolar, então no Brasil, os responsáveis por todos os assuntos relativos à educação passou a ser dos órgãos públicos, por isso foi estabelecido uma padronização nacional, como: espaços mínimos e no número de alunos atendidos. “Ao arquiteto, é necessário entender as complexidades do tema e das ações interdisciplinares, assumindo papel de intérprete para projetar espaços que estejam sensíveis às demandas, indo além dos aspectos visíveis, com todos os méritos necessários para qualificá-lo, como escola, como instituição e como arquitetura”.(Doris Kowaltowski).  
**Objetivo:** O objetivo é mostrar o resultado de pesquisas, realizada através de estudo e mapeamento sobre a importância dos edifícios escolares no aprendizado do aluno e qual o papel da arquitetura em relação a importância dos aspectos construtivos dos edifícios escolares para o aprendizado. **Metodologia:** A metodologia foi realizada inicialmente através de livros e artigos de autores relevantes na linha de pesquisa, como Doris Kowaltowski, Maria Montessori, para produzir uma abordagem geral à cerca do tema. Também através de análise de obras análogas a fim de mostrar resultados que comprovam a importância do arquiteto na concepção de projetos de arquitetura escolar. Para mapeamento in loco foi utilizado um edifício escolar existente – Escola Estadual Laura Xavier Santana, localizada no bairro Bom Jardim em Ipatinga – Mg que gerou em mapas que mostraram as fragilidades construtivas do edifício e como parâmetros básicos de arquitetura não foram Resultados: O resultado até o momento é uma pesquisa que foi apresentada na etapa de projeto integrador onde foram apresentados todos os aspectos que envolvem os edifícios escolares, desde a importância do tema, as justificativas do projeto, legislações inerentes à temática, arquitetos da RMVA que atuam na área e que já realizaram projetos na região e diretrizes iniciais que foram utilizadas para a concepção inicial do que seria o projeto do edifício.

Na segunda etapa, para apresentar a banca intermediária, foi mostrado através de mapas e diagramas, uma crítica à construção padronizada dos edifícios escolares estaduais e também para mostrar a qualidade do lote. Após isso, as diretrizes projetuais que nortearam a produção do anteprojeto, apresentado na banca intermediária que apresentam ambientes internos e externos bem planejados e detalhados que ressaltam a importância da arquitetura na produção dos edifícios escolares e que, é o projeto que pode colaborar para a melhoria da qualidade de vida dos usuários no espaço. O projeto apresentado contém o programa de necessidades, as estratégias de projeto, os impactos no contexto urbano, a implantação e setorização do edifício, os fluxogramas e os desenhos arquitetônicos necessários para a visualização e entendimento do projeto como um todo.

**Conclusão:** É necessário ao arquiteto projetar uma escola humanizada, na escala certa, detalhada corretamente com o impacto da natureza atrelado à arquitetura, visando sempre a participação da comunidade escolar, procurando atender a necessidades físico e psicológicas e que seja um projeto emocionante e surpreendente.

**Palavras-chave:** Projeto arquitetônico. Arquitetura e urbanismo. Edifícios escolares.